

Onkyo ND-S1



Foi há cerca de dois anos que testei um produto em tudo semelhante ao que vos apresento agora. Tratou-se do Wadia 170 i Transport (ver *Audio* n.º 216 de Março/Abril de 2009). Mais tarde voltei a utilizar de novo o transporte da Wadia para efectuar o teste ao DAC Magic da Cambridge Audio, porque, como na altura expliquei, era um equipamento que conhecia bem, o que me dava garantias de desempenho, embora já estivesse há algum tempo disponível no mercado o Onkyo ND-S1 e pudesse ter optado por este, mas, como o que estava em causa era a apreciação de outro equipamento em concreto, faria sentido diminuir as variáveis em jogo.

Entretanto, surgiu a oportunidade, em termos de agenda editorial, de dar uma voltinha com este transporte, que, sem querer levantar o pano cedo demais, acima de tudo tem uma enorme vantagem sobre o Wadia: o preço, abaixo dos 200 euros e, naquilo que interessa, fazer precisamente a mesma função e com igual competência, mas isto são questões para desenvolver mais à frente.

O Onkyo ND-S1 apresenta-se numa caixa negra em material plástico (existe em alternativa a versão *silver*) com um frontal metálico pintado na mesma cor, que me

parece ser em alumínio, e tem em cima os comandos e os *leds* indicadores das funções *standby* e *operate*.

Tal como as restantes *docks* existentes no mercado, apresenta ao centro a ficha que recebe todos os tipos de iPod, independentemente da geração a que pertencem.

Na parte traseira encontram-se instaladas as fichas estritamente necessárias: uma para a alimentação, uma saída coaxial (RCA), uma Toslink, e mais uma ficha para vídeo – função que não foi ensaiada, já que a sua utilização

durante as audições para este teste versou apenas sobre a sua função de áudio.

Cabe aqui prestar um pequeno esclarecimento no que respeita às condições de teste. Por motivos de ordem pessoal – obras em curso em minha casa – o meu sistema residente encontra-se desligado há já quatro meses, pelo que a apreciação do Onkyo ND-S1 foi feita com recurso a um sistema com base em auscultadores. No entanto, considerando que recorro diariamente à audição com este tipo de transdutores, nada me impede de chegar a conclusões sobre o equipamento em teste.

II – AUDIÇÕES

FONTE DE SINAL:

iPod classic 120 BG
Musical Fidelity X DAC v3
Accuphase DP 67, na função de conversor digital/analgico

AMPLIFICAÇÃO:

Musical Fidelity X CAN v3
Lehmann Linear Cube
NuForce Icon HD

AUSCULTADORES:

AKG K 701
Sennheiser HD 800

LIGAÇÕES:

O Onkyo ND-S1 foi ligado ao X DAC através do Kimber KS 2020; na ligação analógica aos amplificadores dedicados de auscultadores utilizei o Kimber KS 1030.

Em primeiro lugar o equipamento em apreciação deverá ser classificado de transporte e não de *dock*, tal como referi no teste ao Wadia 170 i: trata-se de um transporte *sui generis*, uma vez que não é auto-suficiente no que respeita à leitura e processamento do sinal digital – constitui um duo indissociável com o iPod, e deve ser visto como tal.

De facto, o que se passa é que o Onkyo ND-S1 faz um *bypass* ao conversor



digital/analgico interno do iPod e coloca cá fora o sinal digital apto para ser encaminhado para um DAC externo, e é aqui que reside a diferença substancial entre os transportes para iPod existentes no mercado e as chamadas *docks*.

Tal como expliquei aquando do teste ao Wadia, também com o Onkyo ND-S1 experimentei algumas dificuldades de apreciação, porque a sensação que dá é que se trata de um equipamento que não tem som (o maior elogio que se pode fazer a um equipamento): não acrescenta nada ao sinal, limita-se a extrair a informação que se encontra no disco duro do iPod (ou na memória de estado sólido dos dispositivos que usam este tipo de armazenamento) e a colocar a mesma cá fora sob a forma de sinal digital. Daqui se compreende que os critérios de apreciação que normalmente se usam para testar um equipamento de áudio não se apliquem ao caso (palco sonoro, resposta em frequência, resolução, etc.).

Mas existem outros aspectos relevantes: o Onkyo ND-S1 assim que se coloca o iPod sobre ele, se estiver ligado ao DAC, sincroniza-se de imediato com este, o controlo remoto que o acompanha permite efectuar as funções básicas que um transporte convencional efectua: *play*, *pause*, escolha de faixa, faixa seguinte e anterior; em termos funcionais este equipamento é exemplar.

Mas acima de tudo o que o Onkyo ND-S1 permite fazer é transformar o iPod numa fonte digital de elevado nível, mas sempre dependente do DAC exterior que se utilizar, pois será este que no final vai acabar por conferir o cunho à fonte a partir do iPod.

Na minha opinião, o Onkyo ND-S1 é, neste momento e sem margem para dúvidas, a melhor proposta do mercado no que respeita à utilização do iPod como fonte digital integrada num sistema, e não o digo só pelo preço que custa, mesmo em termos funcionais não fica nada a dever ao Wadia 170 i Transport – são em tudo semelhantes no que fazem e com igual mestria.

O Onkyo ND-S1 teve sempre, quer com os Sennheiser HD 800, quer com os AKG K 701, quer ainda com os três amplificadores de auscultadores utilizados, uma prestação irrepreensível, não sendo detectado nenhum defeito.

Saliento que a combinação do Onkyo ND-S1 com o Nuforce HD tem um interesse acrescido, uma vez que este dispõe de um DAC interno de elevada qualidade, o que permite construir com o iPod um sistema para auscultadores com um desempenho verdadeiramente de *high-end* por um preço relativamente baixo, até porque a ligação entre os dois é feita, nesta configuração, através de um único cabo digital.

Pese embora, em termos absolutos, tenha preferido a solução iPod / Onkyo ND-S1 / Lehmann, o certo é que a associação com o Nuforce teve um encanto muito especial; o som é de uma limpidez cristalina e com uma fluidez que muito aprecio, e sempre com um nível de resolução elevadíssimo, onde perde é na capacidade de condução de auscultadores mais exigentes em termos de impedância e sensibilidade, mas se, por exemplo, a escolha recair num modelo da Grado, este problema não se coloca e estou certo que satisfaz os audiófilos mais exigentes.



TESTE Onkyo ND-S1



Gostaria muito poder dizer mais alguma coisa sobre o Onkyo ND-S1, mas seria redundante e pecaria por trazer para este espaço algo dispensável, a denominada «palha», quando este equipamento é tão simples de apreciar: basta ligar e colocar um iPod, o resto todos percebem...

III – CONCLUSÕES

Sinceramente, é reconfortante testar e poder recomendar, sem reservas, um produto deste nível de preço.

Desta vez não há que pesar os prós e os contras, nem relativizar a sua prestação em função do preço: o Onkyo ND-S1 é por direito próprio e em termos absolutos um GRANDE PRODUTO.

Aconselho a todos os leitores que aderiram ao iPod a sua audição e aquisição, pois poderão, sem despendere uma verba significativa, dispor de mais uma fonte digital de elevado nível para o seu sistema ou, como eu penso fazer, construir um

pequeno sistema instalado junto a um confortável sofá para utilizar exclusivamente com auscultadores.

Eu, pela parte que me toca, fico já com este exemplar!

Preço: 181,95 €

Representante: Esotérico

Telefone: 21 983 95 50

Web: www.esoterico.pt